

PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

TERMOS DE REFERÊNCIA

Pesquisa Sôcio Econômica, de Comercialização e Infra-Estrutura da Feira de São Joaquim para o Plano Global de Intervenção na área

ELABORAÇÃO:

Ailton Aziz Lima
Lívia Rihan Kalid

Salvador
Maio/79.

ISP-122

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
563	24/04/92	
N.º Reg.	Data	

1. JUSTIFICATIVA

Os vários segmentos que compõem o sistema de abastecimento alimentar não têm acompanhado o aumento da demanda gerada pelo crescimento populacional da RMS, e no caso específico, em Salvador.

A inadequação e a desarticulação entre os vários segmentos (produção, armazenagem, transporte, intermediação, distribuição, comercialização e consumo) influem nos custos finais dos produtos comercializados, afetando, com isso, a qualidade de vida da população, na sua grande maioria de baixo poder aquisitivo.

Ao longo do tempo, a Prefeitura da Cidade do Salvador tem se omitido do papel que pode representar no sistema de abastecimento alimentar da cidade, permitindo o monopólio por parte de grandes empresas e atacadistas; conseqüentemente, todos os problemas decorrentes desse monopólio são traduzidos, em última instância, a nível do consumidor, na falta, na qualidade e no alto custo dos produtos comercializados.

Reconhece-se, entretanto, que o limite de atuação da Prefeitura não incorpora o segmento mais importante do sistema, ou seja, a produção, uma vez que o setor primário da economia sô tem representatividade fora dos limites do município.

Daí que a integração Estado e Município se faz necessãria através de um Plano que defina responsabilidades e ações, visando o degrau último do sistema que é a população.

São Joaquim, no contexto do sistema, representa um

importante centro de abastecimento, uma vez que atende, direta ou indiretamente, cerca de 50% da população de Salvador.*

Sua área de influência abrange Calçada, Mares/Roma, Liberdade, Caixa D'Água, Lapinha, São Caetano, Fazenda Grande, Conceição, Comércio/Sê/Pilar, identificados como bairros de populações de baixo poder aquisitivo ou de baixa renda.

São Joaquim, juntamente com Sete Portas e CEASA, constitui, também, um dos poucos centros atacadistas que abastecem o comércio de gêneros alimentícios interno dos bairros de baixa renda.

Quanto à situação atual de funcionamento, apresenta um quadro caótico que engloba desde a organização interna, traduzida no "inchamento" da feira, com sérias consequências para a flexibilidade da comercialização, até os graves problemas de infra-estrutura, como drenagem, limpeza, iluminação, etc.

O conhecimento da realidade sócio-econômica de S. Joaquim visa subsidiar uma intervenção, a nível físico, com o intuito de melhorar o seu funcionamento, preservando e agilizando suas formas tradicionais de comercialização que têm garantido, ao longo do tempo, uma clientela considerável e refletido positivamente nos custos finais dos produtos comercializados.

Paralelo a isto, pretende-se identificar os prováveis pontos de estrangulamento que vêm criando arestas ao funcionamento da feira, bem como incentivar a implementação de novas técnicas.

* Fonte: CEASA

Não se pode perder de vista que a Feira de São Joaquim tem exercido um papel relativamente importante como polo de atração turística, sobretudo com a sua proximidade da estação de "ferry boats" devendo, por isto, ser preservada e melhorada, quer na sua infra-estrutura, quer nos serviços que possa oferecer.

Busca-se, também, identificar os fatores que vêm desativando o seu pequeno porto para saveiros, antes utilizados como o meio de transporte mais importante entre as fontes produtoras do Recôncavo e a feira.

Finalmente, cabe observar que, na elaboração de um plano de intervenção física em São Joaquim, deve-se ter o cuidado de não interferir negativamente na dinâmica da feira, evitando-se a geração de problemas sociais em relação aos feirantes, frequentes quando da operacionalização de planos desta natureza.

2. OBJETIVOS

2.1 - Geral

Com a efetivação da pesquisa e análise dos dados coletados, visa-se subsidiar a elaboração do plano global de intervenção física para a feira de São Joaquim, a partir da sua realidade sôcio-econômica, da comercialização, da infra-estrutura e dos serviços existentes.

2.2 - Específicos

2.2.1 - Traçar um perfil sôcio-econômico da população de feirantes de São Joaquim.

- 2.2.2 - Traçar um perfil, por amostragem, da comerci
alização, da infra-estrutura e dos serviços
da feira.

3. DIMENSIONAMENTO

A pesquisa abrangerá, em todas as suas fases, a populaa
ção feirante nos limites atuais da Feira de São Joaquim.

4. PRODUTOS

Serão produtos desta pesquisa:

- 4.1 - Relatório preliminar do Diagnóstico Sôcio-Econômico
- 4.2 - Relatório preliminar de Comercialização, Infra-Estrutu
tura e Serviços da Feira.
- 4.3 - Relatório final, com proposições.

5. METODOLOGIA

Dada a importância e abrangência de um plano desta natu
reza, os trabalhos serão desenvolvidos em três fases
básicas: uma voltada para a caracterização sôcio-eco
nômica da comunidade da Feira de São Joaquim, outra volu
rada para o perfil do comércio, infra-estrutura e ser-
viços e a última voltada para o cadastramento físico da
área. Os produtos finais destas três fases constituem
os fundamentos de um plano global de intervenção. A
fim de que o levantamento dos dados se processe normalme
nte, serão mantidos contatos com o Sindicato de Feiu
rantes, quando serão explicados os objetivos da pesqui
sa e solicitada a colaboração dos barraqueiros no preu
enchimento dos questionários.

5.1 - 1ª Fase: Diagnóstico Sócio-Econômico

Para esta fase do trabalho, será feito um levantamento de todos os estudos efetuados na área da feira, a fim de se conhecer e avaliar os elementos que já foram ob jeto de pesquisa. O conhecimento e a avaliação dos estudos pré-existentes proporcionarão uma tomada de po sição frente ao que se pretende com relação ao universo, isto é, a amplitude dos dados secundários permitirá a definição da amplitude da pesquisa de campo, servindo os estudos existentes como parâmetros de análise. Nesta fase, as atividades auxiliares serão:

- a) levantamento de indicadores existentes; análise;
- b) identificação e definição de novos indicadores;
- c) definição do universo a ser pesquisado;
- d) elaboração de questionário; teste;
- e) confecção dos questionários;
- f) divisão da área da feira por setor de pesquisa;
- g) levantamento dos dados em campo;
- h) tabulação dos dados e confecção de mapas, tabelas e gráficos;
- i) relatório final - diagnóstico

Neste levantamento será dada ênfase à visão que os fei rantes têm do seu trabalho, às condições físicas hoje existentes, às deficiências por eles apontadas, às su gestões levantadas, etc.

Estes dados serão fundamentais na elaboração da proposta física de intervenção.

5.2 - 2ª Fase: Comercialização, Infra-Estrutura e Serviços

O levantamento de dados sobre a comercialização, infra-estrutura e serviços básicos da feira será feito por amostra aleatória, dentro de cada setor de comercialização, e que represente o universo a ser estudado. O tamanho da amostra será definido a partir da análise dos estudos já feitos na área, os quais servirão de parâmetros.

Basicamente, serão estes os dados a levantar:

5.2.1 - Comercialização

- . Ramo de Negócio (cereais, laticínios, carnes, etc.);
- . Tipo do comércio (atacadista, varejista, misto);
- . Procedência dos gêneros;
- . Meio de transporte. Próprio. Frete. Custo mensal;
- . Produto médio mensal comercializado (em quilos);
- . Faturamento médio mensal;
- . Formação de preços;
- . Área disponível para a comercialização;
- . Tipo de equipamento que utiliza (box, barraca, local sem coberturas). Situação de propriedade;
- . Equipamentos para preservação dos produtos. Armazenamento;
- . Frequência de compras;
- . Empregados.

5.2.2 - Infra-Estrutura

- . Água, tipo do serviço, periodicidade, custo mensal;
- . Energia, tipo de serviço, custo mensal;
- . Esgoto, tipo de serviço;
- . Limpeza pública, tipo do serviço;
- . Transporte urbano, tipo do serviço;
- . Serviços como: barbearia, restaurante, alfaiataria, oficinas de reparos, funilaria, etc;
- . Estacionamento, tipo do serviço;
- . Terminal de carga e descarga. Tipo. Conservação.

As atividades auxiliares desta fase serão:

- a) levantamento dos indicadores existentes;
- b) definição da amostra;
- c) elaboração e teste do questionário;
- d) confecção do questionário final;
- e) levantamento dos dados em campo;
- f) tabulação e confecção de mapas, tabelas e gráficos;
- g) relatório final. Diagnóstico

5.3 - 3ª Fase: Cadastro Físico

Em função da importância da Feira de São Joaquim para a Cidade, sobretudo para as camadas de baixo poder aquisitivo, o que justifica uma intervenção planejada e coerente com o papel da Feira como centro comercializador de produtos horti-fruti-granjeiros, pescados

e outros, deverá ser feito o cadastramento físico to tal da área da feira, destacando-se:

- a) área da feira;
- b) vias de penetração existentes;
- c) localização dos boxes, barracas, etc;
- d) rede de energia;
- e) rede de drenagem;
- f) rede de água potável;
- g) terminais e/ou paradas de coletivos;
- h) ancoradouro;
- i) áreas de "entorno" da feira;
- j) telefone;
- l) correios;
- m) outros

Este cadastro, dado a inexistência de pessoal quali ficado para o serviço, no OCEPLAN, deverá ser contra tado a terceiros.

Os dados levantados e analisados nas 1ª e 2ª Fases serão objeto de um único relatório.

Os questionários serão do tipo "fechado", evitando-se a dispersão das informações. Isto contribuirá tam bém para uma maior rapidez no processo de tabulação.

6. RECURSOS

Os recursos humanos e materiais aqui discriminados di zem respeito às 1ª e 2ª Fases do trabalho até o estabe lecimento das diretrizes para o plano de intervenção.

Ressalte-se o dato de que eles, em quase sua totalidade, já existem dentro do OCEPLAN, o que não implicará em custos adicionais. Por outro lado, eles estão sujeitos a reavaliação, uma vez identificados os estudos já existentes, o que tornará os seus custos mais baixos. Portanto, o que se estabelece aqui são os recursos, a nível maior e mais alto, da pesquisa global.

6.1 Recursos Humanos

Quant.	Área de Formação	Função	Período (Dias)
01	C. Humanas	Coordenador	45
01	C. Exatas	Estatística	30
01	Desenho	Desenhista	30
20	Diversos	Pesquisadores	05
01	Motorista	Motorista	20
01	C. Humanas	Supervisor	30
01	C. Exatas	Supervisor	30

6.2 Recursos Materiais

Papel Ofício
Papel Jornal
Papel Milimetrado
Papel Vegetal
Lápis
Borracha
Prancheta
Caneta Bic
Papel Xerox
Pasta AZ
Classificador Rápido
Pasta com Elástico
Papel Quadriculado
Grampeador
Furador

6.3 Recursos Financeiros

DISCRIMINAÇÃO	Nível	Quant.	Custo Unitário	Período (Dias)	Custo Global
1. PESSOAL					
Coordenador	NU	01	590	45	26.550
Tec.Planejamento	NU	03	520	30	46.806
Desenhista	NM	01	217	30	6.510
Motorista	-	01	160	30	4.800
2. REMUNERAÇÃO SERVIÇOS TERCEIROS					
Pesquisadores(*)	-	20	380	05	38.000
Cadastro Físico(**)	-	-	-	-	50.000
3. MATERIAL DE CONSUMO					
	-	-	-	-	10.000
T O T A L					182.666

(*) Ônus direto da pesquisa

(**) A ser contratado - estimativa

7. CRONOGRAMA

PERÍODO	M A I O							J U N H O																			
	23	24	25	28	29	30	31	1	4	5	6	7	8	11	12	13	15	18	19	20	21	22	25	26	27	28	29
1. DISCUSSÃO DA VERSÃO PRELIMI- NAR DO TERMO																											
2. FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO																											
3. 1a.FASE: DIAGNÓSTICO SÓCIO-E- CONÔMICO																											
3.1 Levantamento Prel.de Dados																											
3.2 Elab.do Quest. Teste																											
3.3 Levantamento de Campo																											
3.4 Tabulação - Análise																											
3.5 Relat.Final da Fase																											
4. 2a.FASE: COMERCIALIZAÇÃO E INFRA-ESTRUTURA																											
4.1 Definição dos Dados																											
4.2 Elab.do Quest. Teste																											
4.3 Levantamento de Campo																											
4.4 Tabulação. Análise																											
4.5 Relatório Final da Fase																											
5. CADASTRO FÍSICO (*)																											
5.1 Contratação do Serviço																											
5.2 Relatório																											
6. RELATÓRIO FINAL																											

(*) A ser contratado. Precisão.